

Pastores em perigo. Ajuda para o pastor, esperança para a Igreja. Jaime Kemp. São Paulo: Sepal, 1995. 96 pp.

Dar tempo para família ou ler mais um livro? Bom, já que é o livro *Pastores em perigo*, então eu vou ler mais esse.

Nessa palavra profética aos pastores do nosso tempo o au-

tor, Pr. Jaime Kemp, traz uma advertência muito séria aos líderes do rebanho evangélico brasileiro. O Pr. Jaime é conhecido por grande parte das igrejas evangélicas desse país. Pelas suas viagens com o seu ministério de trabalho com jovens e famílias e também com os *Vencedores por Cristo* por muitos anos, ele também passou a conhecer a igreja de Jesus aqui e pode dizer, com conhecimento de causa que “50% dos pastores têm sérias dificuldades em seus relacionamentos familiares” (p. 14).

Pelo livro todo ressoa a exortação para o arrependimento de um pecado básico na vida do pastor: o adultério. Tanto o adultério de fato, que infelizmente já atinge proporções incríveis, quanto o adultério da troca da esposa e dos filhos pelo ministério na igreja, ou seja, como diz o título do primeiro capítulo, pela “*obsessão ministerial*”.

Muitas vezes como pastores desenvolvemos um mecanismo de defesa para justificar a nossa obsessão pelo ministério e estranhemos as objeções da esposa em relação ao trabalho na igreja, mas como diz o Pr. Jaime, “a realidade é que você é responsável pelas atitudes negativas de sua esposa. Este é um fato imutável pois além de ser seu marido, você é também seu pastor” (p. 15).

Quais são então os conselhos para que os pastores, que já se sentem como um autêntico malabarista de circo, possam colocar ordem na sua agenda? No segundo capítulo o autor descreve brevemente os sintomas da vida fora de controle e sugere seis prioridades para que ordenemos a nossa vida de acordo com os padrões de Deus: pessoas antes de coisas, o lar antes da igreja, padrões de Deus: pessoas antes de coisas, o lar antes da igreja, cônjuge antes dos filhos, filhos antes dos amigos, cônjuge antes de si mesmo e espírito antes da matéria (p. 21-24).

Uma expressão que certamente vai marcar e fazer refletir cada pastor sedento por ser exemplo para a sua família está no trecho “cônjuge antes dos filhos”: “A maior herança que um pai pode legar a seu filho é amar sua mãe” (p. 22).

Que fazer então diante da encruzilhada? As sugestões da página 23 são muito duras, mas, concordo com o autor, não há outro caminho a não ser uma mudança drástica.

No capítulo três “Um tirano à serviço de Deus?” o autor faz o pastor refletir sobre as reais motivações de toda a sua correria no ministério e mostra como motivações erradas vêm à tona em várias áreas da vida. Davi é usado como exemplo no capítulo quatro para mostrar as características de alguém prestes a cair em desgraça. Se você pastor observar isso na sua vida, realmente “a situação inspira cuidados!” (p. 33).

O capítulo cinco mostra os estágios – no início inocentes – que levam o pastor ao adultério matrimonial. No final desse capítulo são ressaltados seis cuidados “a serem tomados para evitar

que sejamos traídos por nossas paixões”, entre eles a compreensão por parte do pastor de que ele também é vulnerável, que não é um super-homem, um gigante espiritual. Ele precisa reconhecer que seus pés são de barro (p. 45).

Jó é descrito na Bíblia como um “homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal” (1.1). Ele é colocado como modelo a ser seguido quando no capítulo seis, “o pastor e seu espelho”, o pastor Jaime fala sobre a integridade do líder do rebanho.

No capítulo sete os pastores são lembrados da “super mulher que você tem a seu lado”. De fato, “faz muito tempo que a pessoa mais sacrificada e machucada da igreja evangélica é a esposa do pastor” (p. 57). O Pr. Jaime compartilha da sua experiência também nessa área e estimula a nós pastores a reconhecermos as necessidades das nossas esposas e dedicarmos a elas o amor sacrificial que lhes prometemos no dia do casamento. O livro todo já é um estímulo e uma exortação à atitude correta do pastor em relação à sua família, mas só o exemplo contado nesse capítulo já vale o preço do livro e muito mais. Se você não tiver tempo ou não quiser ler o livro todo, abra-o na página 62 e deixe Deus falar com você.

Um capítulo especial é dedicado ainda aos filhos do pastor, “E, sob os refletores... seus filhos”, em que o autor reforça a necessidade do pastor gastar tempo semanal com cada filho.

O autor sabe que há muitos pastores exaustos nesse imenso país e por isso dedica o nono capítulo à reflexão sobre os “lugares de abrigo” que Deus não tinha somente para Devi, mas também reserva para o ministro que hoje se sente esgotado e precisa ser renovado.

O objetivo de todos nós sem dúvida é chegar diante do trono de Deus e ouvir o Rei do universo declarar: “Muito bem, servo bom e fiel!” Para que isso possa acontecer, o pastor que tiver ouvidos, ouça o que Deus tem a lhe dizer pela palavra profética de Jaime Kemp, pois “pastores em perigo” significa também famílias em perigo, rebanhos em perigo, não em perigo.

Creio que esse livro é leitura obrigatória para pastores, conselhos de igrejas e também futuros pastores.

Valdemar Kroker
Igreja Evangélica Irmãos Menonitas de Curitiba
Instituto e Seminário Bíblico Irmãos Menonitas